

**JORNAL**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

# AGORA



6 de junho de 2026

- Ano XV Nº 445

- [www.portalagora.com](http://www.portalagora.com)

## Agora Comunicação na Copa do Mundo 2026

Numa cobertura exclusiva e inédita em Mandaguari e região, Júlio César Raspinha está nos EUA para acompanhar a Seleção Brasileira rumo ao Hexa! Pág. 14

Evento esportivo movimentando Mandaguari, aquece comércio e reacende esperança do Brasil ser campeão do mundo mais uma vez. Pág. 10



### Comunidade

Matéria especial de amigos que mantêm viva a cultura de Mandaguari  
Pág. 4

### Pedágio

Confira rotas alternativas na BR-376 em Mandaguari para evitar pórticos  
Pág.7

### Safra

Início da colheita de café começa com safra menor e clima favorável em Mandaguari  
Pág.12



### Portal Agora na Copa do Mundo FIFA 2026

O Portal Agora estará presente na maior competição do futebol mundial. Direto dos Estados Unidos, Júlio César Raspinha acompanhará a Seleção Brasileira trazendo informações, bastidores, curiosidades e a emoção de cada partida. Acompanhe a cobertura especial com boletins diários na Agora FM, reportagens no Portal Agora e atualizações em tempo real nas redes sociais.

[portalagora.com](https://portalagora.com) [portalagoramandaguari](https://portalagoramandaguari.com)

**APOIO**





**Rogério Curiel**

Designer gráfico,  
ilustrador e redator

## Copa do Mundo: quando o Brasil volta a vestir a própria camisa

De quatro em quatro anos, algo curioso acontece no Brasil. As ruas ganham novas cores, bandeiras reaparecem nas janelas, camisas amarelas saem dos armários e um sentimento coletivo, muitas vezes adormecido, volta a ocupar espaço no cotidiano. A Copa do Mundo tem essa capacidade singular de reunir um país de dimensões continentais em torno de uma paixão comum.

Em tempos de polarização política, disputas ideológicas e divisões cada vez mais evidentes, o futebol continua sendo um dos poucos elementos capazes de construir pontes entre brasileiros de diferentes origens, crenças e visões de mundo. Durante a Copa, a seleção brasileira deixa de ser apenas um time. Ela se transforma em um símbolo nacional.

O patriotismo despertado pelo Mundial não é necessariamente aquele das solemnidades oficiais ou dos discursos políticos. É um patriotismo popular, espontâneo e emocional. Está presente na família reunida diante da televisão, no trabalhador que acompanha o jogo pelo rádio, na criança que sonha em vestir a camisa da Seleção e no comerciante que decora sua fachada em verde e amarelo.

É verdade que, nos últimos anos, símbolos nacionais acabaram sendo apropriados por diferentes grupos e correntes

políticas, gerando desconforto em parte da população. Mas a Copa do Mundo oferece uma oportunidade rara de resgatar esses símbolos para aquilo que eles realmente representam: um país inteiro, com suas virtudes, contradições e esperanças.

Nesse contexto, a cobertura jornalística do Mundial ganha papel fundamental. Mais do que transmitir resultados, ela conecta comunidades locais a um dos maiores eventos esportivos do planeta. E é justamente nesse ponto que a região vive um momento histórico.

O jornalista e diretor da Agora Comunicação, Júlio César Raspinha, está nos Estados Unidos para acompanhar in loco a participação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo FIFA 2026. Trata-se de uma conquista relevante não apenas para o profissional, mas para toda a imprensa regional.

Em um cenário onde grande parte das informações chega por meio de agências de notícias ou retransmissões de conteúdos produzidos pelos grandes centros, contar com um jornalista da região realizando a cobertura diretamente do palco do evento representa um diferencial significativo. A experiência de estar presente nos estádios, centros de treinamento, coletivas e ambientes que cercam a competição proporciona uma visão mais próxima

e autêntica dos acontecimentos.

Mais do que isso, a presença de Júlio César Raspinha nos Estados Unidos reforça a importância do jornalismo regional como instrumento de aproximação entre grandes acontecimentos mundiais e a realidade das cidades do interior. O olhar local sobre um evento global ajuda a tornar a informação mais acessível e relevante para o público.

Até o momento, ele é o único profissional de imprensa da região confirmado para realizar a cobertura presencial da Copa do Mundo. Um feito que demonstra não apenas dedicação profissional, mas também o compromisso da Agora Comunicação em investir na produção de conteúdo próprio e de qualidade.

Quando a bola rolar e o hino nacional voltar a ecoar nos estádios, milhões de brasileiros estarão unidos por um sentimento que ultrapassa os noventa minutos de uma partida. E, entre eles, estarão também os moradores de Mandaguari e de toda a região, acompanhando cada lance por meio de um profissional que atravessou continentes para contar essa história de perto.

A Copa do Mundo continua sendo muito mais do que futebol. É memória, identidade, pertencimento e esperança. E talvez seja justamente por isso que, a cada quatro anos, o Brasil volta a vestir sua própria camisa.



**Dercílio Santana Júnior**

Estudante de Comunicação e Multimeios

## Eu já IA acreditar

não podem ser ignorados.

Entre os debates mais atuais está a criação de imagens por Inteligência Artificial. Em poucos segundos, programas conseguem gerar ilustrações, fotografias hiper-realistas e obras visuais que, à primeira vista, parecem ter sido produzidas por fotógrafos, designers ou artistas. O resultado impressiona. Porém, também preocupa.

Até que ponto uma máquina pode reproduzir estilos artísticos sem o consentimento de seus criadores? Como ficam os profissionais que dedicaram anos ao estudo, à prática e ao aperfeiçoamento de suas técnicas? A tecnologia deve servir para auxiliar o trabalho humano ou substituí-lo completamente?

Como estudante de Comunicação e Multimeios, acompanho esse debate de perto. A evolução tecnológica sempre fez parte da comunicação. Câmeras digitais substituíram filmes fotográficos, softwares modernos transformaram a edição de vídeo e a internet revolucionou o jornalismo.

A mudança é inevitável. O problema surge quando a inovação avança mais rápido do que a discussão ética sobre seus limites.

A Inteligência Artificial pode ser uma ferramenta extraordinária para auxiliar profissionais, acelerar processos e ampliar possibilidades criativas. No entanto, quando utilizada sem critérios, também pode contribuir para a desvalorização de profissões, a disseminação de informações falsas e a confusão entre o que é real e o que foi artificialmente produzido.

Afinal, a Inteligência Artificial não é boa nem ruim por si só. Tudo depende da forma como escolhemos utilizá-la. E talvez a maior responsabilidade desta geração não seja criar máquinas cada vez mais inteligentes, mas garantir que a inteligência humana continue guiando o caminho.

Porque, em um mundo onde tudo parece possível, ainda precisamos saber distinguir aquilo em que podemos acreditar daquilo que apenas a IA nos fez acreditar.



Avenida Amazonas, 1472 - Centro  
CEP 86975-000 Mandaguari/PR

### A equipe:

**Júlio César Raspinha**  
Diretor e Jornalista Responsável

**Rosana Oliveira** - Depto. Financeiro

**Ariane Bravo** - Redação

**Dercílio Júnior** - Redação

**Rogério Curiel** - Redação  
Diagramação e Arte

(44) 3133-4000

jornalagora@portalagora.com

### Impressão:

Grafinorte - Apucarana

### Tiragem:

1.000 exemplares



WHATSPP

Posicione a câmera do seu celular no código, adicione nosso número e receba notícias diárias.

## Notas da Semana

André De Canini



### Rejeitou

A Câmara de Mandaguari rejeitou esta semana um pedido para apurar se houve irregularidade na contratação do vereador Fabio Sukekava pela Fafiman. Um inquérito do Ministério Público constatou que a contratação pode ter violado a Lei Orgânica do Município e recomendou que a Câmara apurasse os fatos. O vereador nega que houve irregularidade.

### Pedido

Como a direção da Câmara não se manifestou a respeito, um morador da cidade protocolou o pedido para que houvesse apuração a fim de esclarecer os fatos.

### Motivação

Dos nove vereadores, apenas um votou favoravelmente ao pedido. A justificativa dos que rejeitaram foi de que o morador que fez a solicitação está com o título de eleitor suspenso e, portanto, não estaria apto a fazer esse tipo de reivindicação ao Legislativo.

### LDO

E, falando em Câmara, já está no Legislativo o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias. O documento, que deve ser analisado e votado antes do recesso parlamentar do meio do ano, define as regras para elaboração do orçamento municipal para o ano seguinte.

### Regabofe

Depois de receber prefeitos e deputados aliados, Ratinho Júnior & Cia. abriram as portas da Fazenda Ubatuba para a imprensa amiga se deliciar com um suculento churrasco regado a muito chope. O evento, realizado no último dia 30, reuniu comunicadores de todo o estado e fez parte da estratégia para tentar alavancar a candidatura de Sandro Alex ao governo.

### Viagem

Mesmo com uma semana mais curta para o setor público (na maioria dos órgãos foram só três dias úteis), a prefeita Ivonéia não perdeu a oportunidade de fazer uma das coisas que tem feito neste mandato: viajar. Mesmo tendo marcado presença em Curitiba na semana passada, ela esteve novamente na capital nesta segunda e terça-feira.

### Assembleia

Mas o que chamou a atenção nesse caso foi a justificativa da viagem. De acordo com os dados disponíveis no Portal da Transparência, a prefeita foi à Curitiba participar da 12ª Assembleia Geral das Microrregiões de Água e Esgotamento Sanitário do Centro-Litoral.

### Desnecessário

Além do fato de Mandaguari não integrar essas microrregiões, o evento teve transmissão on-line. Ou seja, ao invés de onerar os cofres públicos com o pagamento de duas diárias, mais as despesas de combustível, a prefeita poderia ter participado das discussões de maneira remota e a custo zero, como fizeram centenas de outros prefeitos.

# FAFIMAN recebe sistema de energia solar

Instituição de ensino superior de Mandaguari é contemplada pelo programa Itaipu Mais Energia e passará a gerar energia limpa em seu campus

REDAÇÃO  
do Jornal Agora  
Reprodução

A Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN) foi contemplada pela Itaipu Binacional com a implantação de um sistema de geração de energia solar fotovoltaica em seu campus. A iniciativa faz parte do programa Itaipu Mais Energia, que busca ampliar o uso de fontes renováveis em instituições públicas dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.

A formalização da parceria ocorreu no dia 21 de maio, em Curitiba, durante a assinatura dos planos de ação do programa. O evento reuniu representantes de instituições públicas de ensino superior beneficiadas pela iniciativa. De acordo com informações divulgadas pela FAFIMAN, a instituição é a única faculdade pública municipal contemplada nesta etapa do programa.

O sistema será instalado na sede da faculdade e o objetivo é reduzir os custos com consumo de energia elétrica e ampliar a utilização de fontes renováveis na estrutura da instituição.

O programa integra as ações desenvolvidas pela Itaipu Binacional voltadas à promoção da transição energética e ao incentivo de práticas



sustentáveis em órgãos públicos e instituições de ensino. Segundo a empresa, a proposta é estimular a adoção de tecnologias de geração limpa de energia, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para a eficiência no uso dos recursos públicos.

Com a implantação do sistema fotovoltaico, a expectativa é que a FAFIMAN obtenha economia nas despesas com energia elétrica, além de ampliar as possibilidades de desenvolvimento de atividades acadêmicas relacionadas à sustentabilidade, à inovação tecnológica e às energias renováveis.

A direção da instituição destaca que a iniciativa poderá contribuir para o fortalecimento de projetos de pesquisa e extensão voltados



às questões ambientais, tema que tem ganhado cada vez mais relevância no meio acadêmico e na sociedade.

A implantação do sistema de energia solar ocorre no ano em que a FAFIMAN completa 60 anos de atividades. A instituição atende estudantes de Mandaguari e de diversos municípios da região e atua na oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

A previsão para o início da instalação e entrada em operação do sistema fotovoltaico ainda não foi divulgada.

# Amigos da Comunidade

## Quem mantêm viva a cultura, a leitura e a contação de histórias em Mandaguari

Conheça as trajetórias de Josepha Perez e Aldenora, que dedicam seu tempo para incentivar a leitura, preservar tradições e transformar vidas por meio dos livros e das histórias

DERCÍLIO JÚNIOR

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

Em uma época marcada pela velocidade da informação e pelo uso constante das telas, ainda existem pessoas que dedicam tempo, conhecimento e esforço para fortalecer os laços comunitários por meio da cultura. Em Mandaguari, iniciativas desenvolvidas de forma voluntária ajudam a manter viva a leitura, as tradições populares e o convívio entre gerações.

Nesta edição da série Amigos da Comunidade, duas histórias mostram como pequenas ações podem gerar grandes impactos. De um lado, uma biblioteca comunitária criada para preservar a memória de uma irmã. De outro, uma educadora que encontrou na contação de histórias uma forma de acolher, ensinar e transformar.

### Josepha Perez

Aos 89 anos, Josepha Perez segue abrindo as portas de sua casa para receber leitores, estudantes e visitantes. Em seu quintal funciona uma biblioteca comunitária que se tornou referência para muitas famílias de Mandaguari.

A história começou após a perda da irmã, Maria Aparecida Zanata Peres, conhecida como Cida Peres, falecida em 2008. Professora alfabetizadora, contadora de histórias e apaixonada pela literatura, Cida deixou um acervo de aproximadamente 1.800 livros.

Após o falecimento, amigos começaram a perguntar o que seria feito com os exemplares. Naquele momento, Josepha ainda enfrentava o luto e não pensava em uma solução. Tempos depois, uma lembrança mudou o rumo da história. “Depois eu lembrei de um Globo Repórter onde o mecânico tinha uma biblioteca na oficina. Aí eu resolvi também pegar os livros e abrir aqui”, recorda.

Trazer os livros de Campinas para Mandaguari não foi simples. Segundo ela, transportadoras não costumavam aceitar esse tipo de carga. Com a ajuda de um empresário da cidade, que realizou o transporte como doação, o acervo chegou em três viagens.

Em dezembro de 2009, a biblioteca foi oficialmente inaugurada. No início, a proposta causou estranheza em algumas pessoas. “No começo foi um pouco difícil o pessoal entender uma biblioteca em fundo de quintal. Mas devagar eu fui adquirindo os leitores. Aos poucos eles foram vindo”, conta.

Passados mais de 15 anos, o acervo cresceu consideravelmente. Dos 1.800 livros iniciais, a biblioteca passou a reunir cerca de 7 mil exemplares, adquiridos por meio de compras, doações e trocas.

Toda a estrutura é mantida de forma gratuita. Josepha explica que nunca



recebeu recursos públicos para o projeto e que conta principalmente com o apoio da família e de amigos.

Além dos livros, o espaço se transformou em um centro de atividades culturais. Ao longo do ano, são realizadas festas temáticas, encontros literários e ações voltadas às crianças.

Na Festa Junina, ela promove brincadeiras tradicionais como corrida de saco, pescaria e estoura-bexiga. Na Páscoa, trabalha tradições ligadas à pintura de ovos. No Carnaval, apresenta às novas gerações elementos que marcaram a infância de muitos brasileiros. “As crianças de hoje não conhecem confete, eles não conhecem a serpentina. E aí eu tento passar para eles essa cultura”, afirma.

Também há espaço para valorizar elementos do folclore nacional. Entre as atividades promovidas por Josepha estão ações relacionadas ao Saci e a outras manifestações culturais brasileiras.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo dos anos, ela afirma que a biblioteca continua sendo uma motivação diária. “Isso para mim é muito importante, porque eu não me sinto sozinha. Me perguntam se eu tenho solidão e eu respondo que não tenho, porque a criançada está lá. Quando eles chegam, a gente se diverte, se distrai, conversa. Então para mim isso aqui é vida, essa biblioteca é vida.”

Ao explicar o motivo que a levou a criar o espaço, Josepha resume a essência do projeto. “Eu abri essa biblioteca para preservar a memória da minha irmã, ela que foi alfabetizadora, contadora de histórias, na área da literatura. Ela deixou um legado muito bom. E o outro objetivo foi o incentivo à leitura também.”



### Maria Aldenora de Barros Freitas

Se os livros ocupam lugar especial na história de Josepha, as histórias contadas em voz alta são a missão abraçada por Maria Aldenora de Barros Freitas ao longo de sua trajetória.

Pedagoga com licenciatura plena e especialista em diversas áreas da educação, incluindo psicopedagogia hospitalar, clínica, educacional e empresarial, educação inclusiva, alfabetização, letramento e psicomotricidade, ela dedica parte de seu tempo a projetos voluntários voltados ao incentivo à leitura e ao desenvolvimento humano.

Durante anos, realizou no Parque da Pedreira o projeto Te Conto no Parque, promovendo encontros mensais de contação de histórias para crianças e famílias. A iniciativa transformou um espaço público da cidade em ambiente de imaginação, aprendizado e convivência.

A atuação voluntária também chegou a outros locais. Sempre que necessário, Aldenora participa de atividades na biblioteca mantida por Josepha, levando histórias para alunos e visitantes. Em abril, mês em que são celebrados o Dia Nacional do Livro Infantil e a obra de Monteiro Lobato, ela esteve no espaço realizando apresentações para estudantes.

Mas os planos da educadora vão além das atividades que já realiza. Um dos projetos que pretende desenvolver é a Contoterapia, iniciativa criada para utilizar os contos como ferramenta de acolhimento e bem-estar emocional. “Meu sonho é realizar nos salões comunitários dos bairros, levando a cura através dos contos, pois contar histórias é um ato de utilidade pública”, afirma.

A proposta prevê atividades em instituições de longa permanência para idosos, bairros e, futuramente, hospitais. “Sonho

também em contar em hospitais, na ala infantil, pois fiz psicopedagogia hospitalar”, destaca.

Segundo Aldenora, a contação de histórias tem potencial para estimular a imaginação, fortalecer vínculos e proporcionar momentos de escuta e reflexão. O primeiro passo para colocar o projeto em prática deverá acontecer junto aos idosos. “Tentarei começar pelo Asilo, se Deus quiser”, conta.

Enquanto aguarda o momento adequado para ampliar as atividades, ela segue colaborando de forma voluntária em ações culturais e educativas do município. “Com a graça de Deus, entrarei em contato com cada presidente de bairro para colocar em prática esse meu projeto de Contoterapia, a cura por meio dos contos.”

Para Aldenora, contar histórias vai além do entretenimento. É uma forma de compartilhar conhecimento, acolher pessoas e fortalecer os laços da comunidade por meio da literatura e da imaginação.

### Aprendizado

As histórias de Josepha e Aldenora têm origens diferentes, mas compartilham o mesmo propósito: contribuir para a comunidade utilizando aquilo que cada uma tem de mais valioso para oferecer.

Enquanto uma transformou a memória da irmã em um espaço de acesso gratuito à leitura, a outra utiliza a palavra e a imaginação para aproximar pessoas e promover conhecimento. Em comum, ambas demonstram que a cultura também é uma forma de cuidado.

Em tempos em que a correria do cotidiano muitas vezes reduz os momentos de convivência, exemplos como esses mostram que cidadania também se constrói por meio dos livros, das histórias e da disposição de dedicar tempo ao próximo.



# PAVIMENTAÇÃO ESTRADA ROCHEDO

**INVESTIMENTO DE CERCA DE R\$ 2,3 MILHÕES**

A Prefeitura de Mandaguari, por meio da Secretaria de Agricultura, inaugurou a pavimentação asfáltica da Estrada Rochedo, **a primeira estrada rural da cidade com pavimentação asfáltica**, demonstrando o compromisso da administração com o desenvolvimento rural e a melhoria da qualidade de vida das famílias do campo.



Secretaria de  
**Agricultura**  
de Mandaguari





ESPECIAL DIA MUNDIAL DO ROCK

# 2º ENCONTRO DE MOTOS

21º DOMINGO NO PARQUE



12 DE JULHO

🕒 9H ÀS 18H



MANDAGUARI - PARQUE DA PEDREIRA

Show de rock ao vivo, encontro de motos, praça de alimentação, food truck, exposição de empreendedores locais, feira de artesanato e exposição de motos 0 km.

**Entrada solidária 1 kg de alimento**



# Rotas alternativas ao pedágio na BR-376

Estradas Keller e Terra Roxa surgem como opções para evitar a tarifa entre Mandaguari e Marialva

REDAÇÃO  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Desde a retomada da cobrança de pedágio na BR-376, entre Mandaguari e Marialva, motoristas da região passaram a buscar alternativas para reduzir os custos diários com deslocamento. A medida, que voltou a valer no dia 4 de maio, reacendeu uma discussão antiga entre moradores, trabalhadores e empresários sobre mobilidade, custos e infraestrutura nas rodovias da região.

Para muitos trabalhadores que utilizam diariamente a BR-376 para chegar a Maringá e cidades vizinhas, o impacto no orçamento já começou a ser sentido logo nos primeiros dias de cobrança. O cenário ficou ainda mais pesado com o reajuste no valor da tarifa do transporte metropolitano, afetando diretamente quem depende do deslocamento diário para trabalhar, estudar ou acessar serviços em outros municípios.

Com a volta do pedágio, estradas rurais e rotas secundárias voltaram ao centro das discussões nas redes sociais e grupos de moradores. Muitos motoristas passaram a compartilhar caminhos alternativos como forma de escapar da tarifa, enquanto outros questionam se a economia realmente compensa diante do aumento no tempo de viagem, consumo de combustível e desgaste dos veículos.

Diante desse cenário, a equipe da Agora Comunicação percorreu as estradas Keller e Terra Roxa para analisar na prática quais são as vantagens, dificuldades e limitações enfrentadas por quem decide optar pelos trajetos alternativos ao pedágio.

Além do debate sobre custos, a retomada da cobrança também trouxe à tona discussões envolvendo mobilidade regional e acesso às áreas urbanas. Neste primeiro mês, a Prefeitura de Marialva se envolveu em uma polêmica relacionada à abertura de uma estrada marginal à rodovia, que tinha como objetivo facilitar o deslocamento de moradores lindeiros até o centro da cidade.

No entanto, a EPR Paraná entrou com um pedido de liminar, posteriormente aceito pela Justiça. A concessionária alegou que o acesso poderia aumentar os riscos de acidentes e que a via estaria localizada dentro da faixa de domínio da rodovia. Com isso, o trecho recém-aberto acabou sendo fechado poucos dias após sua liberação.

## Vale a pena buscar rotas alternativas?

Para acessar a Estrada Keller, o motorista possui duas opções, entrar pela Rua Luiz Trintinalha, nas Populares 2, ou utilizar o retorno da rodovia nas proximidades da Fiação Cocari,

acessando a estrada próximo à Associação Atlética Cocari.

No trajeto tradicional pela BR-376, entre a saída de Mandaguari e o trevo de entrada de Marialva, um veículo percorre o trecho em aproximadamente cinco minutos, pagando a tarifa de R\$ 9,90.

Já pela Estrada Keller, o mesmo percurso leva pouco mais de 20 minutos. São cerca de 10 quilômetros percorridos com velocidade média de 40 km/h. Quem optar pela rota alternativa e seguir até Maringá ainda precisará atravessar o centro de Marialva para continuar a viagem.

No retorno para Mandaguari, uma das alternativas é a Estrada Terra Roxa, caminho já utilizado por moradores durante a antiga concessão do pedágio. O acesso ocorre próximo à antiga praça de cobrança, utilizando um retorno na rodovia.

A via é totalmente pavimentada com pedras poliédricas (paralelepípedos). Ao final do trecho, o motorista retorna à BR-376 em direção a Mandaguari. O percurso de aproximadamente quatro quilômetros foi realizado em cerca de sete minutos, com velocidade média de 35 km/h.

## As estradas podem ser fechadas?

A reportagem filmou todo o percurso e publicou o conteúdo nas redes sociais do Portal Agora. A divulgação gerou questionamentos de leitores, que levantaram a possibilidade de as rotas alternativas serem fechadas após a repercussão.

No entanto, as estradas Keller e Terra Roxa já são de conhecimento da EPR Paraná e são utilizadas há anos, principalmente por agricultores e moradores da região. Atualmente, empresas como a Romagnole e uma mineradora de grande porte também estão instaladas nas proximidades da Estrada Keller.

Segundo a reportagem, o objetivo do material foi apenas demonstrar que existem alternativas ao pedágio, cabendo ao motorista decidir se vale a pena utilizar os trajetos.

## Quais são as desvantagens?

Motoristas que pretendem utilizar as rotas alternativas, principalmente no sentido Maringá, devem considerar alguns fatores antes de optar pelos caminhos.

O primeiro deles é o aumento da distância e, conseqüentemente, do tempo de deslocamento. Outro ponto é o maior consumo de combustível, além do desgaste natural do veículo



Como acessar a Estrada Keller



Como acessar a Estrada Terra Roxa



Estrada Keller



Estrada Terra Roxa

em estradas com condições diferentes da rodovia.

Também é importante destacar que as gravações foram realizadas em um dia de clima favorável. Em períodos de chuva, as condições das estradas podem se tornar mais difíceis, aumentando o tempo de viagem e o risco de acidentes, especialmente para condutores sem experiência em estradas rurais ou de terra em situações adversas.

A Prefeitura de Mandaguari sinalizou a intenção de asfaltar o trecho da Estrada Keller pertencente ao município. Entretanto, até o momento, não há projeto aprovado nem previsão oficial para o início das obras.

## Entre a economia e a praticidade

A discussão sobre as rotas alternativas evidencia um problema que vai além da simples escolha entre pagar

ou não o pedágio. Para muitos moradores da região, a cobrança representa mais um custo fixo dentro de uma rotina já marcada por deslocamentos diários longos e despesas cada vez maiores.

Ao mesmo tempo, as alternativas disponíveis mostram limitações estruturais importantes. Embora possam representar economia financeira em determinados casos, os trajetos exigem mais tempo, atenção redobrada e acabam transferindo parte do desgaste para os veículos e para as próprias estradas rurais.

No fim, a decisão passa a ser individual. Alguns motoristas preferem pagar pela praticidade e rapidez da rodovia. Outros optam por enfrentar caminhos mais longos em busca de aliviar o orçamento no fim do mês.





# Copa do Mundo movimentando Mandaguari, aquece comércio e reacende esperança pelo Hexa



ARIANE BRAVO

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

A cada quatro anos, a Copa do Mundo transforma a rotina dos brasileiros. As ruas e casas ganham as cores verde e amarela, as famílias se reúnem para acompanhar os jogos e o comércio encontra uma oportunidade de aquecer as vendas. Em Mandaguari, a edição deste ano já mostra sinais claros desse movimento: álbuns de figurinhas se tornaram febre entre crianças e adultos, itens decorativos relacionados ao Brasil registram alta procura e comerciantes apostam no avanço do Brasil na competição para impulsionar ainda mais a economia local.

Em diversos pontos da cidade, a expectativa pela Copa do Mundo e a Seleção Brasileira pode ser percebida nas vitrines das lojas, nos grupos de troca de figurinhas e nas conversas entre torcedores e amantes do futebol. Para comerciantes e colecionadores, o maior torneio esportivo do mundo representa muito mais do que futebol: é um momento de convivência familiar, socialização e fortalecimento da economia.

## Febre dos álbuns de figurinhas

Se existem símbolos tradicionais da Copa do Mundo, um deles é o álbum de figurinhas. Em Mandaguari, a procura pelo produto surpreendeu comerciantes e colecionadores.

Na Livraria do Valdecir, os números impressionam. Segundo o proprietário Valdecir, desde o lançamento da coleção, no final de abril, a procura tem sido imensa. “Tem vendido muito álbum e muita figurinha. Todo dia após o almoço nós fazemos as trocas e o pessoal vem não só de Mandaguari, mas da região inteira”, relata.

A livraria já comercializou cerca de 120 álbuns, entre versões capa mole e capa dura. Somente em pacotes de figurinhas, mais de oito mil unidades foram vendidas até agora. Cada pacote tem 7 figurinhas, ou seja, cerca de 56 mil figurinhas foram vendidas na loja. O movimento é tão intenso que as trocas se tornaram um evento diário, reunindo crianças, adolescentes, pais e até avós.

Na sorveteria Gela Boca de Manda-



guari, a movimentação também é intensa. O gerente Rodrigo Silva explica que o estabelecimento criou um clube de troca justamente para atender a demanda crescente dos colecionadores. “Além de vender os álbuns e figurinhas, oferecemos um ambiente confortável e seguro para as famílias. Tem gente que passa duas ou três horas trocando figurinhas e criando novas amizades”, afirma.

Para Rodrigo, o sucesso do álbum vai além da coleção. “O álbum cria memórias. Você vê pais, filhos, avós sentados juntos. É um momento que aproxima gerações e fortalece amizades”.

## Trocas ensinam e aproximam pessoas

Os encontros para troca de figurinhas se transformaram em um fenômeno social na cidade. Em alguns dias, os eventos reúnem entre 30 e 50 pessoas.

Rodrigo Silva destaca que a experiência proporciona aprendizados importantes para as crianças. “Eu vi crianças de sete anos negociando figurinhas com adultos, aprendendo sobre valor, troca e respeito. É algo muito positivo”.

O vereador Wanderlei Lukachewski Júnior, colecionador de longa data, foi um dos primeiros da cidade a completar o álbum. Em cerca de quinze dias ele e seu filho completaram 3 álbuns, sendo um deles de capa dura e edição para colecionador. Ao todo, cerca de 500 pacotes de figurinhas foram compradas, já que para completar um álbum são necessárias quase mil figurinhas.

Wanderlei coleciona o álbum desde a edição de 1994, ano em que marcou a conquista do tetracampeonato pela Seleção Brasileira numa edição da Copa que também foi sediada nos Estados Unidos.

Ele também observa esse impacto social dentro de casa. Seu filho de oito anos, que participou da montagem do álbum, passou a demonstrar maior interesse pela Seleção Brasileira e pelos jogos. “Na última Copa ele tinha apenas quatro anos e não entendia muito bem o que estava acontecendo. Agora ele acompanha os jogadores, quer assistir às partidas e demonstra muito mais interesse pelo futebol”.



## Comércio aposta no verde e amarelo

Além das figurinhas, os itens decorativos relacionados à Copa e ao Brasil também vêm registrando forte procura.

Na loja Reino da Festa, especializada em doces e artigos para festas, a proprietária Walquíria Alonso afirma que o movimento deste ano supera o observado na edição anterior do torneio. “Eu sinto que o pessoal está bem mais animado. Já tivemos que repor estoque de figurinhas, álbuns e bandeirinhas. As bandeirinhas estilo festa junina estão vendendo muito”.

A loja oferece desde bandeiras e cornetas até balões, guardanapos, copos temáticos, TNTs decorativos, acessórios para carros e itens para pintura facial. Segundo ela, a coincidência entre Copa do Mundo e festas juninas deve potencializar ainda mais as vendas. “O pessoal vai decorar a casa, fazer churrasco e assistir aos jogos. A Copa acontece de quatro em quatro anos. Acho que nos dias dos jogos o foco vai ser a Seleção”.

A expectativa é compartilhada também pelo presidente da Aceman e vereador, Fábio Sukekava. Para ele, o clima de Copa já pode ser percebido no comércio local. “A gente vê movimentação nos locais que vendem figurinhas, roupas temáticas e produtos personalizados. Os comerciantes estão bem esperançosos”.

Segundo Fábio, a associação comercial está apoiando empresas que trabalham com produtos da Copa por meio de ações de divulgação nas redes sociais. “Nossa equipe de marketing está produzindo conteúdos para ajudar esses comerciantes a divulgarem seus produtos e ampliarem as vendas”.

## Expectativa pelo desempenho da Seleção

Se o comércio aposta no sucesso da Copa para aumentar o faturamento, os torcedores também começam a recuperar a confiança na Seleção Brasileira.

Nos últimos anos, muitos brasileiros demonstraram um distanciamento em relação à equipe nacional. Para Wanderlei Lukachewski Júnior, essa desconexão é um fenômeno que merece reflexão. “O brasileiro continua apaixonado por fute-



bol, mas existe uma perda de ligação com a Seleção. A CBF precisa entender por que isso aconteceu e trabalhar para reconectar o torcedor com o time nacional”.

Mesmo assim, ele acredita que o álbum de figurinhas tem contribuído para aproximar as crianças da Seleção. “O álbum ajuda a despertar interesse pelos jogadores, pelos jogos e pela própria Copa”.

Rodrigo Silva, do Gela Boca, também percebeu uma mudança no clima entre os torcedores após os primeiros amistosos da equipe. “O brasileiro é apaixonado por futebol. Pode reclamar, pode criticar, mas na hora da Copa do Mundo acaba torcendo. Depois do jogo contra o Panamá, a empolgação aumentou bastante”.

## O sonho do Hexa

Embora a Seleção não chegue ao torneio apontada como favorita absoluta, o sonho do sexto título mundial continua vivo entre os brasileiros. Para comerciantes, uma boa campanha e marketing esportivo representa mais vendas, mais movimento e mais oportunidades de negócios. Para os torcedores, significa a possibilidade de reviver a emoção que há décadas acompanha a história do futebol brasileiro.

Em Mandaguari, essa combinação de paixão pelo esporte, tradição dos álbuns de figurinhas, decoração temática e encontros entre famílias já começou a transformar a cidade. Enquanto as figurinhas são trocadas, as bandeiras são penduradas e os comerciantes reforçam seus estoques, cresce também a expectativa de que a Seleção Brasileira avance na competição.

Se o Hexa virá ou não, apenas os jogos e jogadores responderão. Mas uma coisa já é certa: a Copa do Mundo voltou a ocupar espaço no cotidiano dos mandaguarienses, movimentando o comércio, aproximando pessoas e reacendendo um sentimento que atravessa gerações. Afinal, em tempos de Copa, o futebol continua sendo uma das poucas paixões capazes de reunir as pessoas em torno de um mesmo sonho: ver o Brasil ser campeão do mundo mais uma vez!

É HORA DE  
SONHAR ALTO.

Promoção

# Poupança premiada

 Sicredi

R\$ **5**

**milhões**  
em prêmios

MAIS DE **600**  
CHANCES DE GANHAR!

TODA SEMANA:  
**15 PRÊMIOS DE R\$ 5 MIL**

2 PRÊMIOS ESPECIAIS  
DE **R\$ 1 MILHÃO**  
(Em julho e em dezembro)



Cada R\$ 100 poupados  
= **1 número da sorte**



Poupança Programada  
= **números em dobro**

 Sicredi

NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM [poupancapremiadasicredi.com.br](http://poupancapremiadasicredi.com.br)

Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade Incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.675659/2025-96 / 15414.600363/2026-01 / 15414.600360/2026-69 / 15414.675665/2025-43. Período: 23/02/2026 a 12/12/2026. Durante toda a promoção, serão sorteados até R\$ 5.000.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em [www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep](http://www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep). Para mais informações sobre os prêmios e a promoção, acesse o regulamento em [www.poupancapremiadasicredi.com.br](http://www.poupancapremiadasicredi.com.br). SAC Sicredi: 0800 724 7720. SAC ICATU: 0800 2860109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

# Safra menor e clima favorável marcam início da colheita de café em Mandaguari

Bienalidade da cultura reduz a produção em 2026, enquanto clima favorável contribui para o bom desenvolvimento das lavouras da região.

DERCÍLIO JÚNIOR  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

A colheita de café já começou em Mandaguari e região e a expectativa dos produtores é de uma safra menor em 2026. A redução já era esperada devido à bienalidade da cultura, característica do cafeeiro que alterna ciclos de maior e menor produção. Embora o volume colhido seja inferior ao registrado em 2025, a qualidade das lavouras tem gerado boas expectativas para os produtores da região.

Segundo, Fernando Lopes, sócio proprietário do Café Bela Esperança, as condições climáticas registradas até o momento favoreceram o desenvolvimento dos cafezais e contribuíram para um bom estado das lavouras.

## Bienalidade reduz produção

“A colheita de café em nossa região este ano será menor, devido à bienalidade da cultura, onde em 2025 tivemos uma safra maior. Consequentemente, em 2026 as lavouras estão se recuperando e sendo preparadas para o ciclo de 2027”, explicou ele.

O produtor destaca que o clima colaborou durante o ciclo da cultura, especialmente para aqueles que realizaram os tratamentos necessários ao longo do ano. “Tivemos um clima dentro da normalidade até o momento. Isso propiciou, para quem fez os devidos tratamentos culturais, uma situação muito boa das lavouras.”



A atenção agora se volta para o inverno, período que historicamente preocupa os cafeicultores paranaenses devido ao risco de geadas. “Neste momento estamos próximos do inverno e este sim é um período que exige atenção às previsões referentes a geadas.”

Mesmo com uma safra menor no Paraná, a expectativa nacional é diferente. O Brasil deve registrar uma produção recorde de café em 2026. “A expectativa sobre a produção em 2026 vem se confirmando. Apesar de ainda estarmos no início da colheita, deve-se confirmar uma safra pequena no Paraná, mas, em nível de Brasil, teremos uma safra recorde de café.”

## Do campo à embalagem

Após a retirada dos grãos das lavouras, inicia-se uma etapa decisiva para a qualidade do produto final. O primeiro passo é a secagem, processo que exige acompanhamento constante para evitar perdas. “Após a colheita, o café exige cuidado e muita atenção no momento de secagem. Os grãos, se não passarem por um processo correto, perdem qualidade, fermentam e não propiciam café de qualidade para a torrefação e consumo.”

Concluída a secagem, o café segue para beneficiamento, seleção e classificação. Somente após ser aprovado nesses processos o pro-

duto é encaminhado para a industrialização. “Vencendo essa fase, nossos cafés passam pelo processo de beneficiamento e seleção, classificação, onde são aprovados e levados para a industrialização e distribuição.”

É nessa etapa que o café passa pelos processos necessários até chegar embalado aos pontos de venda e, posteriormente, à mesa dos consumidores.

## Mercado e preços

Além da produção, o mercado também é acompanhado de perto pelos cafeicultores. Segundo o empresário, a grande safra brasileira contribui para um cenário de estabilização dos preços. “Falando em mercado de café, temos uma estabilização dos preços, reflexo da grande safra a ser colhida no Brasil.”

Ele ressalta que fatores como custos de produção, logística e tributação continuam influenciando diretamente a rentabilidade no campo e que a eficiência produtiva segue sendo uma das principais estratégias para manter a atividade sustentável. “O produtor deve ser eficiente no campo, produzir o máximo em sua lavoura. Isso dilui custos e aumenta renda.”, finalizou.

Mesmo diante de uma safra menor, a expectativa é de que a qualidade dos grãos mantenha o protagonismo da cafeicultura na economia regional.

# “Conhecimento salva vidas”

Jornal Agora conversou com Valdir Botelho, especialista em resgate e primeiros socorros

ROGÉRIO CURIEL  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

O engasgo de uma criança pode durar apenas alguns segundos, mas esse curto espaço de tempo é suficiente para transformar uma situação comum em uma tragédia. A rapidez no atendimento e o conhecimento das manobras corretas podem fazer a diferença entre a vida e a morte. O alerta é do especialista em resgate e primeiros socorros, Valdir Jorge Botelho de 49 anos, que atua há quase uma década na área de treinamentos voltados à segurança, emergências e salvamento.

Natural de Mandaguari, Valdir passou anos em Santa Catarina, onde integrou equipes especializadas em resgates de alta complexidade, incluindo operações em áreas de difícil acesso e atendimentos em situações de desastres naturais. Atualmente, de volta à cidade, ele trabalha com treinamentos de normas regulamentadoras (NRs), combate a incêndio, trabalho em altura, espaço confinado e atendimento pré-hospitalar.

Durante entrevista ao Jornal Agora, o especialista chamou atenção para um tema que tem preocupado famílias e educadores: os casos de engasgo e afogamento infantil.

Segundo ele, muitas mortes poderiam ser evitadas com orientações básicas de primeiros socorros.

“Conhecimento salva vidas. Muitas vezes a pessoa entra em pânico e não sabe o que fazer. São manobras simples que, quando aplicadas corretamente, podem evitar uma tragédia”, afirmou.

## Lei Lucas reforçou treinamento nas escolas

Valdir destaca que a preocupação com o preparo de professores e cuidadores ganhou força após a criação da Lei Lucas, sancionada em 2018. A legislação deter-



mina que profissionais de escolas e creches recebam capacitação em primeiros socorros.

A lei foi criada após a morte do menino Lucas Begalli, de 10 anos, que se engasgou durante um passeio escolar em Campinas (SP).

Desde então, treinamentos passaram a ser realizados em diversas instituições de ensino. Em Mandaguari, Valdir afirma já ter ministrado capacitações em escolas, creches, na APAE e também para profissionais ligados ao transporte escolar.

“Os professores e atendentes lidam diariamente com vidas. Eles recebem crianças muito pequenas e precisam estar preparados para agir quando acontece uma emergência. É uma responsabilidade enorme”, ressaltou.

## Situações acontecem mais do que se imagina

O especialista relata que já precisou realizar manobras de desengasgo em bebês, crianças e adultos ao longo da carreira. Um dos casos mais marcantes aconteceu durante a madrugada, quando uma

mãe procurou ajuda desesperada após o filho, apresentar sinais de sufocamento causados por secreção respiratória.

“A criança já estava ficando arroxeadada. Fizemos a manobra adequada e ela voltou a respirar normalmente. Hoje está saudável e correndo para todo lado. Se não houvesse atendimento naquele momento, o desfecho poderia ter sido outro”, contou.

## O que fazer em caso de engasgo

De acordo com Valdir, a primeira orientação é tentar manter a calma, mesmo diante do desespero natural provocado pela situação.

Ele alerta que algumas atitudes comuns podem agravar o problema, como sacudir a criança, colocá-la de cabeça para baixo sem técnica adequada ou introduzir os dedos na boca para tentar retirar o objeto.

“Se o objeto estiver apenas parcialmente obstruindo a via aérea, você pode empurrá-lo ainda mais para dentro. O ideal é acionar imediatamente o socorro e seguir as

orientações dos profissionais”, explicou.

Em situações de emergência, os pais ou responsáveis devem ligar para o SAMU pelo telefone 192 ou para o Corpo de Bombeiros pelo 193. Durante a ligação, as equipes orientam os procedimentos que podem ser realizados até a chegada do atendimento.

Valdir também destaca a diferença entre engasgo e afogamento. Enquanto o engasgo ocorre pela obstrução das vias respiratórias por um corpo estranho sólido, o afogamento está relacionado à entrada de líquidos nas vias aéreas. Apesar das particularidades de cada caso, ambos exigem atendimento rápido.

## Capacitação vai além das grandes empresas

Além dos treinamentos voltados para escolas e instituições de ensino, Valdir também atua junto a empresas de diversos portes, capacitando funcionários para agir em situações de emergência.

Os cursos abrangem desde combate a incêndio até atendimento pré-hospitalar, incluindo procedimentos para casos de parada cardiorrespiratória, acidentes de trabalho e primeiros socorros.

Segundo ele, a preparação adequada dos colaboradores pode ser fundamental até a chegada das equipes especializadas.

“Os primeiros minutos são decisivos. Em uma parada cardiorrespiratória, por exemplo, cada minuto sem atendimento reduz significativamente as chances de sobrevivência da vítima. Ter alguém treinado por perto pode fazer toda a diferença”, afirmou.

Para o especialista, investir em conhecimento é uma das formas mais eficazes de proteger vidas.

“Não precisamos esperar uma emergência acontecer para aprender. Quando a situação chega, não há tempo para procurar informação. O treinamento precisa vir antes”, concluiu.

Coloque  
sua vida  
em dia.

*Programa Justiça no Bairro  
Sesc Cidadão. A garantia da  
cidadania, com facilidade  
e eficácia.*

**MANDAGUARI • 23.JUNHO.2026, DAS 9H ÀS 17H**

**• CARTEIRA DE IDENTIDADE E SERVIÇOS MUNICIPAIS**

Emissão de 1ª e 2ª via (senhas limitadas e mediante agendamento).

**Documento necessário:**

Certidão de Nascimento/Casamento – original, cópia autenticada ou documento atualizado expedido em meio digital e CPF.

**• ATENDIMENTO JURÍDICO**

Para resolução de conflitos na área de família, é necessária a presença dos envolvidos para a imediata solução de: Divórcio Consensual, Guarda, Pensão Alimentícia, União Estável (reconhecimento ou dissolução), Reconhecimento de Paternidade/Maternidade, Retificação de Registro Civil, DNA, 2ª via de certidão, entre outros.

**Documentos necessários:**

- Carteira de Identidade e CPF ou Carteira Nacional de Habilitação
- Certidão de Nascimento/Casamento – Divórcio (original e legível)
- Comprovante de renda de até três salários mínimos
- Comprovante atualizado de endereço

**SERVIÇOS DA PREFEITURA:**

- Atualização do Cadastro Único
- Vacinação da população
- Testes rápidos
- Consulta de rotina
- Entrega de sacolas ecológicas
- Adoção de animais

**AGENDAMENTOS DE RG E SERVIÇOS JURÍDICOS:**

Secretaria de Assistência Social – Rua Manoel Antunes Pereira, 242  
– Tel. (44) 99162-5950 – Mandaguari – PR

**LOCAL**

Espaço Conviver: Rua Dr. Rufino Maciel, 54 – Centro – Mandaguari – PR

**INFORMAÇÕES**

Justiça no Bairro: (41) 3200-2801 | Secretaria de Assistência Social (44) 99162-5950

Realização:

Apoio:

# Portal Agora fará cobertura exclusiva da Copa do Mundo 2026

ARIANE BRAVO

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

A Copa do Mundo de 2026 já começou para a equipe da Agora Comunicação. O Portal Agora está nos Estados Unidos para acompanhar de perto todos os passos da Seleção Brasileira durante o maior evento esportivo do planeta, levando informações exclusivas para os leitores de Mandaguari e região.

O jornalista Júlio César Raspinha recebeu a autorização oficial da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da FIFA para atuar como jornalista credenciado durante a competição, garantindo acesso aos principais ambientes da Copa do Mundo, incluindo entrevistas coletivas, áreas de imprensa e atividades relacionadas à Seleção Brasileira.

Raspinha já está hospedado em Nova Iorque de onde iniciará uma cobertura diária e diversificada para todas as plataformas da Agora Comunicação. O trabalho incluirá informações de bastidores, pré e pós-jogo, possíveis entrevistas com jogadores e personalidades do futebol, detalhes sobre escalões, treinamentos e curiosidades do torneio.

Além da cobertura esportiva, ele também irá apresentar conteúdos especiais sobre as cidades-sede, atrações turísticas, cultura local e a experiência de acompanhar uma Copa do Mundo diretamente do país anfitrião.

A cobertura ganha ainda mais relevância por ser a única realizada de forma



presencial por um veículo de comunicação de Mandaguari e região. O Portal Agora contará também com a participação do experiente jornalista esportivo Osires Nadal, de Ponta Grossa, que acompanhará sua 12ª edição da Copa do Mundo.

Todo o conteúdo poderá ser acompanhado em tempo real pelo Portal Agora, redes sociais, vídeos, transmissões ao vivo e plataformas digitais da Agora Comunicação. Além disso, a equipe também realizará a cobertura da competição para o Grupo Maringá de Comunicação, incluindo a CBN Maringá e a Maringá FM.

## Bolão da Copa chega à 7ª edição

Outra tradição que retorna em 2026 é o Bolão da Copa do Mundo da Agora Comunicação, que chega à sua sétima edição com novidades e premiação ampliada.

Neste ano, o primeiro colocado receberá R\$ 6 mil em prêmio, além da distribuição de premiações para os outros nove melhores colocados. As cotas custam R\$ 180 e já estão sendo comercializadas.

Criado por Júlio César Raspinha durante a Copa do Mundo de 2002, ano do penta brasileiro, o bolão tornou-se uma das ações esportivas mais tradicionais de Man-

daguari durante os mundiais.

A principal novidade desta edição será a plataforma digital. Cada participante terá acesso a um login exclusivo para registrar seus palpites, escolher campeão e vice-campeão, acompanhar sua pontuação e visualizar o ranking geral dos concorrentes em tempo real. Os palpites também poderão ser realizados de forma manual. Os interessados em participar podem entrar em contato pelos telefones (44) 99918-5320 ou (44) 3133-4000 até o dia 10 de junho.

## Patrocinadores tornaram o projeto possível

A cobertura internacional da Copa do Mundo conta com o apoio de empresas que acreditaram no projeto e contribuíram para que a presença da Agora Comunicação nos Estados Unidos se tornasse realidade.

Estão ao lado da equipe nesta jornada rumo ao sonho do Hexa as empresas WP do Brasil, Lavisk, NG Telecom, SPK Uniformes, IABV, Verona Supermercados, Romagnole, Jamel, Cocari, Conte Solar, Madox Oxigênio, Laboratório Brianez, Sicredi, Café Bela Esperança e Hospital Cristo Rei.

Para a equipe da Agora Comunicação, a cobertura representa mais do que uma viagem internacional. É a oportunidade de levar o nome de Mandaguari para um dos maiores eventos do mundo e proporcionar aos leitores uma experiência única, acompanhando cada detalhe da caminhada da Seleção Brasileira em busca do tão sonhado Hexa.



**telecont**  
CONTABILIDADE

(44) 3233-1952

telecont@telecontcontabil.com.br

Rua José Ferreira "Nhô" Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

Desde de 1990 cuidando da sua contabilidade enquanto você fatura!

- Contabilidade • Departamento Pessoal
- Escrituração • Imposto de Renda
- Consultoria Fiscal e Tributária

# #mandaguari

Rosana Oliveira Bortolacci  
rosana@portlagora.com



Parabéns para a gatíssima Yasmim Rais, que completou mais um ano de vida no último dia 29.



### Por Thannys Fotografia

Flávia completou idade nova e aproveitou pra registrar esse momento com a família!



### Click do Jhones

Ensaio fotográfico da princesa Rafaela Ramalho, que completou 15 anos.



Aniversário do Amaury de 70 anos, com toda família Brianez.



### Por Thannys Fotografia

Mamãe, Papai, Gabi e Raul já estão em clima de copa do mundo! Família que veste a mesma camisa!



### Click do Jhones

Kátia, Murilo e Inês a espera de Ben

# Rei da Limpeza

LIMPEZAS

Estofados em geral, Bancos de Carro, Colchões, Blindex, Vidros, Vitrines, Toldos, Painéis, Fim de Obra, Remoção de Manchas e Diarista

**ATENDEMOS TODA A REGIÃO**



Anderson

(44) 9 9838-6648

rei\_da\_limpeza@hotmail.com

Rei Da Limpeza

Rei Da Limpeza



# 2ª FESTA JUNINA UNIFICADA DE MANDAGUARI

O evento contará com apresentações de danças, show com a Banda Herança, transmissão em telão do jogo entre Brasil x Marrocos pela Copa do Mundo, além da venda de doces, salgados, bebidas e outras atrações juninas.

**13 E 14 DE JUNHO**

**A PARTIR DAS 14H**

**Traga sua animação e venha pro nosso arraial!**

